



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

DECRETO Nº 047/2023

DISPÕE SOBRE A 3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO, ETAPA MUNICIPAL DA 10ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE E DA 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE.

O Prefeito Municipal de Afonso Cláudio, Estado do Espírito Santo, no uso de atribuições que lhe são conferidas;

DECRETA:

Artigo 1º – Fica convocada a 3ª Conferência Municipal de Saúde, etapa Municipal da 10ª conferência Estadual de Saúde e da 17ª Conferência Nacional de Saúde a realizar-se no dia 16 de março de 2023.

Artigo 2º – Os trabalhos da 3ª Conferência Municipal de Saúde serão desenvolvidos sobre inspiração do tema: “**Garantir Direitos e Defender o SUS, a vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia**”, e debaterá os seguintes eixos temáticos:

- I. O Brasil que temos. O Brasil que queremos;
- II. O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;
- III. Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia;
- IV. Amanhã será outro dia para todos.

Artigo 3º – A Conferência será presidida pelo Presidente da Comissão Organizadora e Coordenada pelo Coordenador Geral da Comissão Organizadora.

Artigo 4º – As normas de organização e funcionamento da Conferência serão expedidas em Portaria, deliberadas pela Comissão Organizadora e Publicadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Artigo 5º – Revogam-se as disposições em contrário.

Artigo 6º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, 19 de janeiro de 2023.

**ASSINADO DIGITALMENTE
LUCIANO RONCETTI PIMENTA - PREFEITO MUNICIPAL**

**ASSINADO DIGITALMENTE
PAULO HENRIQUE PAGOTTO - SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO**



Praça da Independência, 411, Afonso Cláudio - ES, CEP: 29.600-000, Fone: (27) 3735-4000
com o identificador 330035003700340036003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Assinado digitalmente por PAULO HENRIQUE
PAGOTTO:0310220774 Data: 23/01/2023
12:37:02

Assinado digitalmente por LUCIANO RONCETTI
PIMENTA:11486076769 Data: 23/01/2023
09:54:38



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO**

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO - ES

REGIMENTO INTERNO DA 3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLAUDIO - ETAPA MUNICIPAL PARA A 10ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE E 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

“GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA – AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA”.

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º A 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio – ES, etapa Municipal para a 10ª Conferência Estadual de Saúde e da 17ª Conferência Nacional de Saúde aprovada pela Resolução Nº 36/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Afonso Cláudio é convocada através do Decreto Normativo Nº 047/2023 pelo Prefeito Municipal, Exmo Sr. Luciano Roncetti Pimenta, publicados nos atos oficiais da Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, tem por objetivos:

- I - Debater o tema da Conferência com enfoque na garantia dos direitos e na defesa do SUS, da vida e da democracia.
- II - Reafirmar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), da universalidade, integralidade e equidade para garantia da saúde como direito humano, com a definição de políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, e nas Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;
- III - Mobilizar e estabelecer diálogos diretos com a sociedade brasileira acerca da saúde como um direito constitucional e da defesa do SUS;
- IV - Garantir a devida relevância à participação popular e ao controle social no SUS, com seus devidos aspectos legais de formulação, fiscalização e deliberação acerca das políticas públicas de saúde por meio de ampla representação da sociedade, em todas as etapas da 17ª CNS;
- V - Avaliar a situação de saúde, elaborar propostas que atendam às necessidades de saúde do povo brasileiro e definir as diretrizes que devem ser incorporadas na elaboração dos Planos Plurianuais de Saúde, Nacional, Estaduais e do Distrito Federal (2024-2027), os Planos de Saúde Nacional, Estaduais e do Distrito Federal (2024-2027) e revisão dos Planos Municipais de Saúde, elaborados para os anos de 2022 a 2025.
- VI - Construir uma mobilização permanente das forças da sociedade, que parte do monitoramento das deliberações da 17ª CNS, para garantia de direitos sociais e democratização do Estado, em especial, as que incidem sobre o setor saúde..

Art. 2º. Para os fins deste Regimento será considerado os termos descritos no Art. 2º do Regimento Interno da Conferência Nacional de Saúde, aprovado pela Resolução nº 680 do Conselho Nacional de Saúde:

CAPÍTULO II DO TEMA



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO - ES

Art. 3º. A 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio – ES, etapa municipal da 10ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 17ª Conferência Nacional de Saúde, tem como tema: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”, os eixos temáticos serão:

- I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos;
- II - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;
- III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; e
- IV - Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

§1º Nos eixos temáticos elencaremos 04 propostas que serão apresentadas em plenária para apreciação e votação, das quais serão aprovadas 02 propostas para serem encaminhadas a Etapa Estadual.

CAPÍTULO III DAS ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Art. 4º De acordo com a Resolução CES 1285/2022, as atividades preparatórias contam com as seguintes etapas para debate, elaboração, votação e acompanhamento de propostas, de acordo com o calendário:

- Etapas Municipais – 01 de novembro de 2022 a 31 de março de 2023;
- Conferências Livres - 01 de novembro de 2022 a 31 de março de 2023;
- Etapa Regional CENTRO NORTE - 14 e 15 de abril 2023;
- Etapa Regional METROPOLITANA - 28 e 29 de abril 2023;
- Etapa Regional SUL - 05 e 06 de maio 2023;
- 10ª Conferência Estadual de Saúde - 24 a 27 de maio 2023.

CAPÍTULO IV DA REALIZAÇÃO DA ETAPA MUNICIPAL

Art. 5º A 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio - Etapa Municipal, será realizada no dia 16 de março de 2022, no Auditório Paroquial Dom Luiz Mancelha Vilella, localizado na Igreja Católica, situada na Praça Aderbal Galvão, nº286, Centro, Afonso Cláudio-ES, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde, com apoio solidário de movimentos, entidades e instituições.

§1º A divulgação da Etapa Municipal será ampla e a participação aberta a todos, com direito a voz e voto, em todos seus espaços.

§2º O Documento Orientador será definido pelo Conselho Nacional de Saúde e servirá para subsidiar o debate e as propostas nos grupos de trabalho.

§3º As propostas e diretrizes que incidirão sobre as políticas de saúde nas esferas Municipal, Estadual, do Distrito Federal e Nacional serão destacadas no Relatório Final da Conferência Municipal.

§4º O Relatório Final da 3ª Conferência Municipal de Saúde será de responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde e deverá ser enviado à Comissão Organizadora da Etapa Estadual.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO - ES

Art.6º Na Conferência Municipal serão eleitos, de forma paritária, os Delegados que participarão da Etapa Regional da Conferência Estadual, conforme Resolução CES nº 1285/2022.

§1º O resultado da eleição dos Delegados da Etapa Municipal deverá ser encaminhado ao Conselho Estadual.

§2º Só poderão participar das etapas subsequentes, na condição de Delegados, as pessoas que participarem ativamente nos processos e atividades da Etapa Municipal.

Capitulo IV

DA ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Art. 7º A Comissão Organizadora da 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio – ES, será formada pelos Conselheiros de Saúde juntamente com os representantes da Secretaria Municipal de Saúde.

§1º A Comissão Organizadora será dividida em Sub-Comissões para organização das atividades da Conferência.

§2º A Comissão Organizadora será coordenada pelo/a Presidente e, na sua ausência ou impedimento, pelo Coordenador-Geral da comissão organizadora.

Art. 8º A Comissão Organizadora terá a seguinte estrutura:

I – Presidente;

II - Coordenador/a Geral, em sua ausência representado/a pelo/a Coordenador/a-Adjunto/a;

III – Coordenador de Relatoria;

IV – Secretário Geral;

V – Coordenação de Mobilização, Articulação, Comunicação e Informação;

VI- Coordenação de Infraestrutura, Acessibilidade e Alimentação.

§1º Os membros da Comissão Organizadora foram homologados pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Afonso Cláudio.

CAPITULO VI DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 9º A Comissão Organizadora da 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio – ES, tem as seguintes atribuições:



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO - ES

I – Promover as ações necessárias à realização da Conferência atendendo às deliberações do Conselho Municipal Saúde - CMS, do Conselho Estadual de Saúde - CES e do Ministério da Saúde e propor:

a - O detalhamento de sua metodologia;

b - Os nomes do/as expositores/as das mesas redondas e participantes das demais atividades;

c - Os critérios para participação e definição dos/as convidados/a, a serem aprovados pelo Pleno do CMS;

II - Envidar todos os esforços necessários ao cumprimento das condições de Infraestrutura e Acessibilidade para a Conferência Municipal;

III – Acompanhar a execução orçamentária da Conferência Municipal;

IV – Apreciar os recursos relativos ao credenciamento de Delegados, assim como discutir questões pertinentes a Conferência submetendo-as ao Pleno do CMS;

V – Indicar, como apoiadores, pessoas e representantes de entidades e movimentos com contribuição significativa em cada área para integrarem as Comissões, caso julgue necessário;

VI – Acompanhar o credenciamento dos participantes e convidados;

VII – Organizar os procedimentos para a votação dos Delegados da Conferência Municipal e os seus controles necessários.

Art.10º Ao Presidente cabe:

I - Assinar os documentos pertinentes a Conferência Municipal de Saúde;

II - Coordenar as reuniões e atividades da Comissão Organizadora;

III - Submeter à aprovação do CMS o regimento interno da Etapa Municipal de Afonso Cláudio;

IV - Supervisionar todo o processo de organização da Conferência Municipal de Saúde.

Art.11º Coordenador/a Geral cabe:

I – Convocar as reuniões da Comissão Organizadora;

II – Coordenar as reuniões e atividades da Comissão Organizadora;

III – Submeter à aprovação do CMS o regimento interno da Etapa Municipal de Afonso Cláudio;

IV – Supervisionar todo o processo de organização da Conferência Municipal de Saúde.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO - ES

Art. 12º Ao Secretário/a Geral cabe:

- I – Organizar a pauta das reuniões da Comissão Organizadora;
- II – Participar das reuniões da comissão;
- III -Ter acesso e conhecimento de todos os documentos recebidos e encaminhados em função da realização da Conferência;
- IV – Encaminhar os documentos produzidos para providências;
- V - Enviar orientações e informações relacionadas às matérias aprovadas pela Comissão Organizadora ao Conselho Municipal de Saúde, aos movimentos sociais, populares e sindicais, aos gestores e prestadores de serviço de saúde e às demais entidades da sociedade civil sobre a 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio – ES.

Art. 13º Ao Relator/a Geral cabe:

- I – Coordenar a Comissão de Relatoria da Conferência Municipal;
- II – Promover o encaminhamento, em tempo hábil, do relatório da Conferência Municipal à Comissão Organizadora da Etapa Estadual da 17ª Conferência Nacional de Saúde;
- III – Orientar o processo de trabalho dos relatores das Plenárias e dos Grupos de Trabalho;
- IV – Consolidar o Relatório da 3ª Conferência Municipal de Saúde e prepará-los para distribuição aos Delegados da Etapa Estadual;
- V – Sistematizar a produção dos Grupos de Trabalho;
- VI – Coordenar a elaboração e a organização das moções de âmbito Municipal e aprovadas na Plenária Final da 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio;
- VII – Estruturar o Relatório Final da Conferência Municipal de Saúde a ser apresentado ao CMS;
- VIII – Reunir os textos das apresentações dos expositores para fins de registro e divulgação.

Art.14º O Coordenador/a da Comissão de Comunicação, Informação, Mobilização e Articulação cabe:

- I – Estimular a organização e a realização de todas as etapas da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio;



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO - ES

II – Promover ampla divulgação da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio, inclusive o virtual;

III – Promover e Providenciar a divulgação do Regimento e a metodologia da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio;

IV – Orientar as atividades de Comunicação Social da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio;

V - Mobilizar e estimular a participação paritária dos Usuários, dos trabalhadores de saúde, dos gestores e prestadores de serviços de saúde em todas as etapas;

VI – Propor práticas e dinâmicas de acolhimento e de humanização no espaço da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio.

Art.15º O Coordenador/a da Comissão de Infraestrutura, Acessibilidade e Alimentação cabe:

I – Envidar todos os esforços necessários ao cumprimento das condições de infraestrutura e acessibilidade necessárias, referentes ao local, equipamentos e instalações audiovisuais, reprografia, comunicações, hospedagem, transporte e alimentação;

II – Apresentar propostas para atividades, infraestrutura e acessibilidade na 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio;

III – Solicitar a participação de técnicos da Secretaria de Saúde, no exercício das suas atribuições, para contribuir, em caráter temporário ou permanente com a organização 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio;

IV – Propor os meios de acessibilidade, com vistas a incluir pessoas com deficiência e outras necessidades especiais, asseguradas condições para sua efetiva participação, nos termos do Manual de Acessibilidade da CIASPD/CNS.

Art. 16º Os Adjuntos correspondentes a Estrutura da Comissão Organizadora prevista no Art. 8 deste Regimento substituirão as respectivas e Coordenadores, Secretário Geral e Relator Geral, em caso de impedimentos.

CAPITULO VII DOS PARTICIPANTES

Art. 17º A 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio terá público variável, conforme os seus distintos momentos estratégicos.

§1º A definição dos participantes da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio buscará atender aos seguintes critérios de equidade.

§2º Nos termos do §4º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e nos termos da Resolução nº 453/2012 do CNS, deverá ser paritária:



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO - ES

- I – 50% dos participantes serão representantes dos Usuários, e de suas entidades e movimentos;
- II – 25% dos participantes serão representantes dos Trabalhadores da Saúde;
- III – 25% serão representantes de Gestores e Prestadores de Serviços de Saúde.

§3º A inscrição será realizada no dia e local da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio, no ato do credenciamento.

Art. 18º Na 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio serão eleitos de forma paritária, nos termos da Resolução CNS Nº 453/2012, 04 Delegados (as) que participarão da Etapa Regional e da Conferência Estadual, sendo 02 (dois) Usuários do SUS, 01 (um) Trabalhador/Profissional de Saúde e 01 (um) Gestor/Prestador de Serviços, e seus respectivos suplentes.

CAPITULO VIII DOS RELATORES DOS EIXOS

Art. 19º Relator dos Eixos Temáticos:

- I – Compete aos relatores dos eixos temáticos dirigir os grupos de trabalhos orientando as discussões e promovendo as elaborações das propostas de acordo com as normas deste regimento;
- II – Relatar as propostas na plenária final.

CAPITULO IX DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 20º As despesas para a realização da 3ª Conferência Municipal de Saúde -Etapa Municipal de Afonso Cláudio correrão à conta de dotações orçamentárias consignadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 21º A metodologia para 3ª Conferência Municipal de Saúde - Etapa Municipal de Afonso Cláudio, será objeto de Resolução do Conselho Municipal de Saúde, com ampla divulgação.

CAPITULO X DO ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS E DO MONITORAMENTO

Art. 22º Caberá ao Pleno do CMS, bem como às demais esferas do Controle Social, acompanhar o andamento da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio.

CAPITULO XI DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23º Os critérios de participação dos Delegados, Convidados e Participantes da 3ª Conferência Municipal de Saúde - Etapa Municipal de Afonso Cláudio para a 10ª Conferência Estadual de Saúde e 17ª Conferência Nacional de Saúde serão os mesmos adotados na Etapa Nacional, conforme previsto em Regimento.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO - ES

Art. 24º Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Art. 25º O regimento após aprovado no pleno do conselho, será divulgado no portal da Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio através do Link www.afonsoclaudio.es.gov.br para conhecimento dos participantes, bem como documentos pertinentes à realização da 3ª Conferência Municipal de Saúde Etapa Municipal de Afonso Cláudio para a 10ª Conferência Estadual de Saúde e 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Afonso Cláudio, 24 de fevereiro 2023.

PEDRO VILL
Presidente do Conselho
Municipal de Saúde

JULIANA GOMES DE OLIVEIRA RONCETI
Presidente da Comissão Organizadora da
3º Conferência Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de

AFONSO CLÁUDIO

Região das Montanhas Capixabas



Afonso Cláudio promove Conferência Municipal de Saúde no dia de 16 março

**AMANHÃ
VAI SER
OUTRO DIA!**

SUS

3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE



16 DE MARÇO (QUINTA-FEIRA)



DAS 07H ÀS 15H30



**AUDITÓRIO PAROQUIAL DOM LUIZ MANCELHA
VILELLA (PRAÇA ADHERBAL GALVÃO)**

**TEMA: "GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA
E A DEMOCRACIA - AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA"**



PREFEITURA
MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO

Secretaria de
Saúde

Conselho
Municipal de
Saúde



prefeituradeafonsoclaudio

www.afonsoclaudio.es.gov.br

A Prefeitura de Afonso Cláudio, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde realiza a 3ª Conferência Municipal de Saúde, na próxima quinta-feira (16), no auditório do Salão Paroquial da Igreja Católica Matriz “Dom Luiz Mancelha Vilella”.

Com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”, a Conferência Municipal de Saúde é um dos mais importantes espaços de diálogo entre governo e sociedade para a construção das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS). A etapa municipal possibilita ao cidadão uma participação ativa na construção e revisão de políticas públicas em âmbito municipal.

Programação

07h – Credenciamento

08h – Abertura Oficial e Formação da Mesa

09h – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência

09h30 – Palestra com Marise Bernarda Vilela

11h – Intervalo para Almoço

12h – Distribuição dos Grupos para Estudo dos Eixos

13h30 – Plenária

15h30 – Considerações Finais e Encerramento

Eixo 1 – O Brasil que temos. O Brasil que queremos.

Eixo 2 – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas.

Eixo 3 – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia.

Eixo 4 – Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Unidos Por Um Afonso Cláudio Melhor!



AFONSO CLÁUDIO

Praça da Independência, 341 – Centro,
Afonso Cláudio – ES.

Cep: 29600-000

Telefone: (27) 3735-7700

Email:

comunicacao@afonsoclaudio.es.gov.br

[MAPA DO SITE INSTITUCIONAL](#)

[MAPA DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA](#)

[DADOS ABERTOS \(API\)](#)



ETAPA ESTADUAL DA 10ª CES e EE 17ª CNS Relatório da Atividade Municipal

Identificação:

| | |
|----------------------------|--|
| Município | Afonso Cláudio |
| Atividade Realizada | 3ª Conferência Municipal de Saúde |
| Data | 16 de Março de 2023 |
| Local | Auditório Paroquial Dom Luiz Mancelha Vilella, situado a Praça Aderbal Galvão, nº 286, Centro, Afonso Cláudio. |

Propostas

| Propostas aprovadas | Eixo / Subeixo |
|---|-----------------------|
| 1 – Implementar políticas públicas preventivas e promoção a saúde com equidade gerando igualdade voltadas para a população vulnerável como a população idosa e pessoas com deficiência em todas as localidades. | EIXO 1 |
| 2 – Fomentar a implantação do programa de controle da esquistossomose como política pública prioritária incorporando ações intersetoriais que englobem intensificação da fiscalização de infraestrutura urbana, ampliação de saneamento básico e informações para a comunidade e acesso à saúde da população. | EIXO 1 |
| 3 – Trazer ao conhecimento da população, a partir de Conselhos de Saúde, as formas de funcionamento e execução dos procedimentos da atenção especializada em saúde (consultas, exames, cirurgias, etc.). | EIXO 2 |
| 4 – Criar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, o Conselho Municipal de Direitos da Mulher e o Conselho Municipal sobre Drogas. | EIXO 2 |
| 5 – Implementar qualificação continuada, valorização e condições de trabalho e estabilidade do profissional de saúde. | EIXO 3 |
| 6 – Implementar e promover ações de educação em saúde alimentar, vigilância do uso adequado e destino correto aos resíduos de agrotóxicos e educação continuada aos trabalhadores rurais. | EIXO 3 |

| | |
|--|--------|
| 7 – Ampliação de acesso à saúde utilizando novas tecnologias para compartilhamento do cuidado (Telemedicina, Teleassistência, Telessaúde, entre outros). | EIXO 4 |
| 8 – Ampliar o escopo da atenção básica com equipes de saúde mental e organização da linha de cuidado. | EIXO 4 |

Delegados Eleitos:

| Segmento | Titular | Suplente |
|----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Usuários | Francielle Plaster Schneider | Marli Tosta de Araújo |
| | Devaldo Junior Diniz | Nacirema Maria de Miranda Machado |
| Trabalhadores da Saúde | Alexandra Silva Rocha Martins | Isamara Barros de Moura Pegado |
| Gestor/ Prestador de Serviços | Regina Lucia Almeida de Freitas Silva | Rejane Reblin de Souza Carvalho |

Imagens











ANEXO RELATÓRIO DE AÇÕES

3ª Conferência Municipal de Saúde

1 IDENTIFICAÇÃO

Município: Afonso Cláudio – ES

Data: 16 de março de 2023

Local: Auditório Paroquial Dom Luiz Mancelha Vilella (Praça Aderbal Galvão)

Horário: 07:00h às 16:00h

2 NÚMERO DE PARTICIPANTES

Governo/ Prestador de Serviço: 14

Usuários: 66

Trabalhadores/ Profissionais da Saúde: 23

Total: 103

3 PALESTRANTES

Marise Bernarda da Vilella

Colaborador: Willian Fontes

4 COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Juliana Gomes de Oliveira Roncette;

Coordenação Geral: Luciana Silva de Freitas;

Coordenação Geral Adjunta: Pedro Vill;

Coordenação de Relatoria: Nikoli Zanetti e Sidineia de Freitas Dias Kempim Kunzendorff;

Secretária Geral: Katilene do Carmo Ronceti;

Coordenação de Mobilização, Articulação, Comunicação e Informação: Karen Rosseto Braga, Adney Nazaré Castro Cintra Schiavo, Vanjeane Silva de Freitas Camargo e Gustavo Mendes da Silva;

Coordenação de Infraestrutura, Acessibilidade e Alimentação: Patrícia Marques Soares, Rubiana Candido Henrique, Sylvania Ester Alberti, Monaliza Silva Berger e Suellen Pagotto dos Santos;



5 ENTIDADES PROMOTORAS

Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Secretaria Municipal de Saúde de Afonso Cláudio

Conselho Municipal de Saúde

6 MESTRE DE CERIMÔNIA

Robson Leandro Brum

7 TEMA CENTRAL

“Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”

8 EIXOS CENTRAL

Eixo I – O Brasil que temos. O Brasil que queremos;

Eixo II – O Papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;

Eixo III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; e

Eixo IV – Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

9 PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS EIXOS

Eixo I – O Brasil que temos. O Brasil que queremos;

1 – Implementar políticas públicas preventivas e promoção a saúde com equidade gerando igualdade voltadas para a população vulnerável como a população idosa e pessoas com deficiência em todas as localidades (VOTOS: 42)

2 – Fomentar a implantação do programa de controle da esquistossomose como política pública prioritária incorporando ações intersetoriais que englobem intensificação da fiscalização de infraestrutura urbana, ampliação de saneamento básico e informações para a comunidade e acesso à saúde da população (VOTOS: 46)

3 – Ampliação da Atenção Básica (Estratégia de Saúde da Família) para atendimento de saúde, considerando a ambiência das unidades de saúde e a valorização dos trabalhadores (VOTOS: 23)

4 – Ampliar as políticas públicas voltadas ao seio familiar com foco na atenção à saúde mental, álcool e outras drogas (VOTOS: 29)



5 – Implantar conselhos de saúde locais assim fortalecendo as lideranças nas pequenas localidades (VOTOS: 04)

Eixo II – O Papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;

1 – Trazer ao conhecimento da população, a partir de Conselhos de Saúde, as formas de funcionamento e execução dos procedimentos da atenção especializada em saúde (consultas, exames, cirurgias, etc.). (VOTOS: 48)

2 – Criar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, o Conselho Municipal de Direitos da Mulher e o Conselho Municipal sobre Drogas (VOTOS: 36)

3 – Criar Conselhos Locais de Saúde. (VOTOS: 25)

4 – Garantir dotação orçamentária para Conselhos de Saúde capacitarem conselheiros e lideranças comunitárias em matérias de políticas de saúde em geral, em matéria de contas públicas e de tramitação de processos. (VOTOS: 32)

Eixo III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia;

1 – Implementar qualificação continuada, valorização e condições de trabalho e estabilidade do profissional de saúde (VOTOS: 63)

2 – Implementar políticas de combate às endemias. (VOTOS: 07)

3 – Implementar e promover ações de educação em saúde alimentar, vigilância do uso adequado e destino correto aos resíduos de agrotóxicos e educação continuada aos trabalhadores rurais. (VOTOS: 49)

4 – Melhorar a comunicação entre os setores da atenção primária e tornar acessível a todos os profissionais (VOTOS: 17)

Eixo IV – Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

1 – Ampliação de acesso à saúde utilizando novas tecnologias para compartilhamento do cuidado (Telemedicina, Teleassistência, Telessaúde, entre outros). (VOTOS: 46)

2 – Ampliar e qualificar a atenção primária com estratégias no modelo de condições crônicas (Estratificação de risco, manejo clínico adequado, promoção e prevenção). (VOTOS: 19)

3 – Ampliar o escopo da atenção básica com equipes de saúde mental e organização da linha de cuidado. (VOTOS: 51)

4 – Ampliar o programa e as práticas de prevenção de forma intersetorial. (VOTOS: 19)



10 DELEGADOS

TITULARES:

Usuário: Francielle Plaster Schneider

Usuário: Devaldo Junior Diniz

Profissional de Saúde: Alexandra Silva Rocha Martins

Gestor ou Prestador de Serviços: Regina Lucia Almeida de Freitas Silva

SUPLENTE:

Usuário: Marli Tosta de Araújo

Usuário: Nacirema Maria de Miranda Machado

Profissional de Saúde: Isamara Barros de Moura Pegado

Gestor ou Prestador de Serviços: Rejane Reblin de Souza Carvalho

11 RELATÓRIO FINAL

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e três, no Auditório Paroquial Dom Luiz Mancelha Vilella (Praça Aderbal Galvão), realizou-se a 3ª Conferência Municipal de Saúde, iniciando as 07:00h com a recepção e credenciamento dos participantes inscritos. As 07:45h foi dada as boas vindas e convidado a todos os presentes para um café compartilhado. As 08:14h iniciou-se a abertura, precedida pelo mestre de cerimônias Robson Leandro Brum, que na ocasião convidou para compor a mesa oficial de abertura o Exmo. Prefeito Municipal em Exercício: Vice-Prefeito Sr. Steward Berger Schultz; a Secretária Municipal de Saúde de Afonso Cláudio Sra. Carolina Dias Gomes; o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Afonso Cláudio Sr. Pedro Vill; a Presidente da 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio Sra. Juliana Gomes de Oliveira Roncette; o Representante da Câmara Municipal de Vereadores de Afonso Cláudio, o vereador Sr. Carlos Roberto Tristão de Souza (Beto Xixico) e a Ilustríssima Palestrante da 3ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio Sr. Marise Bernarda da Vilela. Seguiu-se com a etiqueta formal de execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino Municipal de Afonso Cláudio. Às 08:22h o Sr. Olímpio, Ex-conselheiro Municipal de Saúde, conduziu um breve momento de oração e em seguida foi realizado o momento de pronunciamento das autoridades. A secretária de saúde Carolina iniciou a fala agradecendo a todos os presentes, parabenizou a comissão organizadora, explanou



sobre a importância da participação social de todos nesse momento, e com as pautas levantadas é possível melhorar a qualidade da assistência. Sr, Leandro Convidou o Presidente do Conselho Municipal de Saúde Pedro Vill para se pronunciar, no qual agradeceu a Deus e a todos os presentes, agradece aos conselheiros de saúde que apesar dos desafios vem ajudando nos processos de condução das ações do conselho junto ao município. Saúda a todos os que aceitaram o convite de participar desta conferência e aproveita o momento para sugerir maior participação das associações, principalmente dos agricultores para auxiliar na criação de propostas e políticas públicas para a melhoria do município. Aproveitou o momento informando sobre a eleição dos delegados para representação nas próximas etapas das conferências. Em seguida o Sr Robson convidou a presidente da conferência Sr. Juliana Gomes para a fala que reiterou os agradecimentos em nome de toda a comissão organizadora, refere estar feliz pela realização desta conferência e que este momento promove o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), norteando a criação de políticas públicas do município, finaliza a fala desejando um excelente dia. O mestre de cerimônias passou a fala para o Vereador Carlos Roberto Tristão que cumprimentou a todos da mesa e os demais presentes, corroborou com as falas anteriores e reforça que as conferências são de grande importância para ouvir a opinião de cada usuário, prestador e profissional de saúde, a fim de promover ações de fortalecimento do SUS. Para finalizar este momento, o Sr. Robson convida o Vice-Prefeito e Prefeito em exercício Sr. Steward para a fala, que no momento cumprimenta a todos os presentes, agradece aos colaboradores e aos responsáveis pela Igreja Católica que gentilmente liberaram o espaço para a realização da conferência, permitindo que o momento de discussão sobre um tema tão importante quanto o SUS, tenha ocorrido, com a intenção de melhorar a qualidade de assistência aos usuários. Agradece publicamente a todos os agentes de saúde e profissionais que se dedicaram aos cuidados durante a pandemia. Referiu que a conferência foi um momento de discutir novas ações para evoluir nos cuidados em saúde através da participação popular. Às 08:51h se desfez a mesa de honra agradecendo a presença de todos e convidou novamente a Secretária Municipal de Saúde para declarar aberto os trabalhos da 3ª Conferência Municipal de Saúde. Em seguida, Sr. Robson Leandro fez a leitura do Regimento Interno para aprovação da plenária, explicou que o regimento já foi passado por uma comissão responsável por sua criação e já foi aprovado em plenária no Conselho Municipal de Saúde. Esclareceu como foram realizados os grupos de trabalho, os eixos a serem abordados e o objetivo das



propostas levantadas e após as alterações necessárias, às 09:32h o Regimento Interno foi aprovado por unanimidade entre os presentes na conferência. As 09:34h Robson convidou a palestrante Sra. Marise Bernarda da Vilela para iniciar a fala. A palestrante inicia agradecendo o convite, refere que é “cria do SUS” e faz o que gosta, ser gestor de saúde. Refere estar feliz, de estar entre os gestores municipais. Marise solicita a participação do Willian Fontes, membro do Conselho Estadual de Saúde e a Secretária de Saúde do Município de Afonso Cláudio, para se fazerem presentes à frente, e participar da conversa. Marise inicia a fala contando um pouco da história do país com o olhar voltado para a evolução da saúde no território nacional, perpassando desde o descobrimento do Brasil (Brasil Colônia, Primeira República, Ditadura Militar e Nova República) até a implantação e criação do SUS, que completa 35 anos. O SUS nasce com a população, referiu ser uma necessidade de se ter saúde. Durante a conversa, argumentou sobre a criação do Sistema Único de Saúde em 1988, onde citou que o SUS é uma construção coletiva, se tornando uma conquista da população, que por direito deve ter acesso aos serviços de saúde o quanto mais próximo possível de suas residências. Marise explanou sobre os princípios e diretrizes do SUS, trazendo ao assunto a epidemia de COVID-19 que ocorreu nos anos anteriores, promovendo grande mobilização dos profissionais de saúde para diminuir a incidência desta doença nos municípios, estados e no país. Referiu que os profissionais envolvidos foram de grande importância com dedicação para a criação e execução de estratégias de prevenção e controle deste vírus que causou tantas mortes. Trouxe números, afirmando que entre os anos de 2020 e 2022, em Afonso Cláudio, foram notificados 28912 indivíduos, sendo 8733 positivos e 85 óbitos pela doença. Reforçou em sua fala que estas informações eram importantes pois surtos e epidemias podem voltar a qualquer momento e a equipe de saúde deve estar preparada para proporcionar maior cuidado à população. Após essa fala, Marise convida Carolina (Secretária Municipal de Saúde de Afonso Cláudio) para atualizar os dados sobre o município de Afonso Cláudio. Carolina iniciou informando que o município possui cerca de 31 mil habitantes, com população equivalente em área rural e urbana, assim como entre homens e mulheres. Afirma que o território possui 10 equipes completas de Estratégias de Saúde da Família (ESF), compostas por médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem, auxiliares em saúde bucal e agentes comunitários em saúde. Além disso, existem profissionais atuantes na oferta de cuidado em atenção primária por meio de profissionais atuantes na vigilância em saúde (ambiental, epidemiológica, sanitária e do trabalhador), farmácia



básica municipal, centro de reabilitação, transporte sanitário, equipe de saúde bucal, entre outros. Ressaltou que além das equipes de ESF, que são ordenadoras do serviço, o município também possui serviços de média complexidade que promovem assistência no âmbito municipal pelo Hospital São Vicente de Paula. Os serviços de atenção terciária que o município necessita são oferecidos pelo governo estadual e federal quando se fazem necessários. Carolina reforça que no último quadrimestre foram gastos 27% da receita municipal com serviços e ações em saúde, superando a meta mínima de gastos que é de 15%. Marise retomou a fala, corroborando as informações e referindo que existem estudos comprobatórios que indicam que uma saúde de qualidade deve ser feita com no mínimo 30% da receita municipal. Após este momento, Marise convida Willian Fontes, para descrever um pouco sobre a participação e controle social em saúde. Willian inicia a fala referindo ser psicólogo de atuação em área clínica, especializado em políticas públicas, epidemiologia e gestão pública. Em continuidade, referiu que o controle social é especialmente importante pois tem participação fundamental na formação dos povos e sociedade. Para Willian, controle social significa entender o que precisa ser feito, em seguida decidir o que será feito e por fim, fazer, mesmo não havendo outros pares para realizar o trabalho em conjunto. Outro ponto importante em sua fala pode ser observado quando referiu-se a democracia participativa, onde a sociedade pode auxiliar os profissionais de saúde na execução das ações em saúde. Trouxe como exemplo os templos religiosos, que por excelência, são lugares onde as pessoas entendem o conceito de participação social, e que é necessário a ação em conjunto para alcançar um objetivo em comum, oferecendo um produto de qualidade para o uso da coletividade. Ressaltou que a cidade de Afonso Cláudio apresenta um bom exemplo de participação social, quando lembrado em ações do estado, por pessoas que atuam de forma positiva dentro do município. Para Willian, a participação social dos três seguimentos (usuários em saúde, poder público e prestadores de serviço e os profissionais/trabalhadores em saúde) é de grande importância para levantar informações e sugestões a fim de melhorar a qualidade do serviço ofertado, por meio da participação nos conselhos de saúde. Marise retoma a fala, confirmando o que foi dito por Willian e reforçando que é importante identificar se os serviços ofertados são suficientes á demanda da população. Marise ressaltou que para a melhoria das ações é importante promover educação em saúde aos usuários e profissionais. Ao fim de sua fala, deixou em aberto para quem gostaria de usar a fala. A usuária de saúde Zelinda Hollunder tomou a fala e referiu grande dificuldade em realizar consultas com



neurologista no estado, reforçando ser um número insuficiente de profissionais para suprir a demanda necessária. Marise e Carolina concordaram com a fala e reforçaram a dificuldade de encontrar profissionais especializados que queiram atender nos municípios do interior ou até mesmo pelo Sistema Único de Saúde, pois é menos lucrativo para os mesmos. Marise convidou Marfisa (Diretora do Hospital São Vicente e do Consorcio CIM Pedra Azul) para descrever com o é feita a contratação destes profissionais especializados, via consorcio para atendimento no município. Marfisa reitera que o Consórcio Intermunicipal de Saúde SIM Pedra Azul possui 17 municípios associados, com 26 especialidades associadas para prestação de serviços. Porém as especialidades ofertadas em cada município, ocorre de acordo com a oferta de serviços e a necessidade do local. O consórcio é uma ferramenta utilizada para contribuir com a gestão municipal para proporcionar maior número de especialidades atuantes dentro do município, não sendo necessário o usuário se deslocar para outros locais, a fim de realizar as consultas. Carolina retoma a fala e informa que utiliza do consorcio para trazer as especialidades ao Município de Afonso Cláudio. O Senhor Arlindo, usuário de saúde, solicitou a fala, para abordar sobre outro tema importante, que ocorre no interior onde reside, pois nessa região não há escoamento sanitário. Refere que em sua localidade são utilizadas fossas sépticas para descarte dos resíduos, porém o uso das mesmas tem provocado um elevado número de casos de esquistossomose em sua região. O Sr. Arlindo sugeriu como proposta a criação de conselhos locais de saúde, com horários flexíveis para a participação popular e levantamento das necessidades específicas de cada localidade. Marise reafirma que são propostas importantíssimas que devem ser levadas aos grupos de discussão, para o levantamento de mais propostas como estas. Willian corrobora com as informações tragas por Arlindo, reafirmando que sua presença é importante para a participação e controle social e encontrar as melhores formas de atuação, identificando os determinantes em saúde. Neia Pandolfi, utilizou a fala para trazer uma proposta, como moradora da Comunidade de Mata Fria, de estar mais próxima a saúde e a secretaria de meio ambiente, para chamar a atenção para os animais abandonados nas ruas. Propôs a criação de políticas públicas que auxiliem a diminuição desses animais abandonados. Sendo assim, sugeriu que cada ACS tenha o controle de quantos animais existem nas residências cadastradas. Inah, usuária em saúde e residente no empoçado, reforça a importância de se lembrar dos cuidados aos animais, pois há um número grande de cachorros e gatos com leishmaniose, causando a doença em humanos, levando a um problema de saúde



pública. Sugere reuniões, palestras e informações acerca do tema nas comunidades, para diminuir a incidência dessas doenças. O vereador José Roberto informa que o apoio do poder público é fundamental, para auxiliar na diminuição do problema. Marli, moradora de Fazenda Guandu, reforça a fala, que é importante cuidar dos animais para diminuir a transmissão de doenças, como a leishmaniose. A Secretária Carolina completa que problemas complexos exigem soluções complexas e que ano passado foi aprovada uma lei municipal de bem estar animal, que facilitará essas ações. Deuzimar, usuária de saúde e residente em Fazenda Guandu, solicita a fala, informando que a um ano e 8 meses tenta acesso ao serviço de saúde bucal para realização de um procedimento odontológico, refere que o serviço no município é precário, sugerindo aumentar a oferta de serviços. Carolina informa que é odontóloga de formação, e sabe que o serviço precisa ser ampliado, e que há um avanço nas políticas públicas para aumentar a oferta. Anteriormente os pacientes procuravam o serviço e eram atendidos através das demandas espontâneas, porem a política do SUS avançou para trabalhar demandas extensas, realizando todo o tratamento necessário em cada usuário até a alta e tratamento concluído. Refere que o município está longe de alcançar o objetivo, mas que está disposta a auxiliar nos processos para melhoria dos serviços. Juliana coordenadora de saúde bucal do município e presidente da 3ª Conferência em Municipal em Saúde, refere estar feliz, de que a demanda de saúde bucal tenha sido levantada na conferência, refere que a demanda solicitada, não há tanta dificuldade de ser implantada, pois no momento precisa de local adequado e profissional, não é recurso elevado tecnológico, e sim necessita de recursos humanos. Juliana reforça que gostaria que essa demanda fosse levantada como proposta de eixos para a criação de políticas. Sidneia, representante do abrigo, reforça que a orientação preventiva, sobre as doenças, e em relação á saúde mental, é de grande relevância, pois o mau uso de agrotóxicos pode levar a problemas mentais, sendo necessário criar medidas, para controlar a venda e o uso correto dos produtos. Marise retoma a fala e refere que a política do uso de agrotóxico é ampla, e que é necessário implantar com mais afinco o programa de saúde do trabalhador rural, para orientar o uso correto, bem como o controle de vendas. Em relação á esquistossomose Marise reforça da importância de se falar a respeito, e apresentar projetos de controle e monitoramento das doenças, trabalhando a prevenção. Alexandra, agente de endemias, informa que as falas foram muito pertinentes e refere que a esquistossomose é uma área que deve ser mais abordada, reforçando que Afonso Cláudio é a 7ª cidade no mundo inteiro classificada como região endêmica.



Refere que estamos pouco assistidos em esfera municipal e estadual, para o controle da esquistossomose e propõe um trabalho em conjunto entre ACS e ACE para melhorar a qualidade de vida e diminuir a incidência da doença. Marise finaliza a conversa, ressaltando os desafios enfrentados no SUS e reforça da importância da discussão nos eixos para elaboração de propostas que irão melhorar a qualidade de vida da população de Afonso Cláudio. As 11:10h houve uma pausa para o almoço servido no local. Às 12:30h Robson retoma as atividades e instrui aos presentes para seguirem aos grupos, separados por eixos, sendo esses guiados pela comissão organizadora. Após a discussão nos grupos, todos retomaram ao salão para a plenária, apresentação, discussão e aprovação das propostas elencadas. As propostas levantadas foram: Eixo I – O Brasil que temos. O Brasil que queremos: 1 - Implementar políticas públicas preventivas e promoção a saúde com equidade gerando igualdade voltadas para a população vulnerável como a população idosa e pessoas com deficiência em todas as localidades (VOTOS: 42); 2 - Fomentar a implantação do programa de controle da esquistossomose como política pública prioritária incorporando ações intersetoriais que englobem intensificação da fiscalização de infraestrutura urbana, ampliação de saneamento básico e informações para a comunidade e acesso á saúde da população (VOTOS: 46); 3 – Ampliação da Atenção Básica (Estratégia de Saúde da Família) para atendimento de saúde, considerando a ambiência das unidades de saúde e a valorização dos trabalhadores (VOTOS: 23); 4 – Ampliar as políticas públicas voltadas ao seio familiar com foco na atenção à saúde mental, álcool e outras drogas (VOTOS: 29); 5 – Implantar conselhos de saúde locais assim fortalecendo as lideranças nas pequenas localidades (VOTOS: 04). Eixo II – O Papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas: 1 – Trazer ao conhecimento da população, a partir de Conselhos de Saúde, as formas de funcionamento e execução dos procedimentos da atenção especializada em saúde (consultas, exames, cirurgias, etc.). (VOTOS: 48); 2 – Criar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, o Conselho Municipal de Direitos da Mulher e o Conselho Municipal sobre Drogas (VOTOS: 36); 3 – Criar Conselhos Locais de Saúde. (VOTOS: 25); 4 – Garantir dotação orçamentária para Conselhos de Saúde capacitarem conselheiros e lideranças comunitárias em matérias de políticas de saúde em geral, em matéria de contas públicas e de tramitação de processos. (VOTOS: 32). Eixo III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia: 1 – Implementar qualificação continuada, valorização e condições de trabalho e estabilidade do profissional de saúde (VOTOS: 63); 2 –



Implementar políticas de combate às endemias. (VOTOS: 07); 3 – Implementar e promover ações de educação em saúde alimentar, vigilância do uso adequado e destino correto aos resíduos de agrotóxicos e educação continuada aos trabalhadores rurais. (VOTOS: 49); 4 – Melhora da comunicação entre os setores da atenção primária e tornar acessível a todos os profissionais (VOTOS: 17); Eixo IV – Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas: 1 – Ampliação de acesso à saúde utilizando novas tecnologias para compartilhamento do cuidado (Telemedicina, Teleassistência, Telessaúde, entre outros). (VOTOS: 46); 2 – Ampliar e qualificar a atenção primária com estratégias no modelo de condições crônicas (Estratificação de risco, manejo clínico adequado, promoção e prevenção). (VOTOS: 19); 3 – Ampliar o escopo da atenção básica com equipes de saúde mental e organização da linha de cuidado. (VOTOS: 51); 4 – Ampliar o programa e as práticas de prevenção de forma intersetorial. (VOTOS: 19). Ressalta-se que o quórum de votação foi flutuante, devido a entrada e saída de participantes ao auditório. Após finalizada a votação das propostas, os delegados e seus suplentes foram eleitos para a participação na etapa estadual, sendo eles: Delegados Titulares: Francielle Plaster Schneider; Devaldo Junior Diniz; Alexandra Silva Rocha Martins; Regina Lucia Almeida de Freitas Silva. Delegados Suplentes: Marli Tosta de Araújo; Nacirema Maria de Miranda Machado; Isamara Barros de Moura Pegado; Rejane Reblin de Souza Carvalho. Após completada estas ações, Robson informou que teria um café compartilhado na sala ao lado, finalizando a 3ª Conferência Municipal de Saúde às 15:40h e agradecendo a participação de todos. Eu Nikoli Zanetti, Coordenadora de Relatoria do Evento, nada mais a ser relatado, lavrei o presente relatório.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 3ª Conferência Municipal de Saúde ocorreu de forma democrática e contou com a participação paritária dos seguimentos. Ressaltamos que o momento foi oportuno para discutir, tirar dúvidas e propor novas estratégias visando a melhoria dos serviços ofertados pelo SUS.